

É a concessionária responsável pela construção e operação da usina hidrelétrica Santo Antônio, localizada no rio Madeira, em Porto Velho (RO), e pela comercialização da energia a ser gerada. A usina, que iniciou a geração comercial de energia em 30 de março de 2012, gerará, a partir de 2016, energia suficiente para abastecer o consumo de, aproximadamente, 40 milhões de pessoas. O empreendimento tem investimento de R\$ 16 bilhões e é referência em construção de hidrelétricas sustentáveis. Os acionistas da Santo Antônio Energia são as empresas Furnas (39%), Caixa FIP Amazônia Energia (20%), Odebrecht Energia (18,6%), Andrade Gutierrez (12,4%) e Cemig (10%). A usina hidrelétrica Santo Antônio é uma das primeiras grandes obras do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), do governo federal, a entrar em operação.

santoantonioenergia.com.br

Sistema promove migração de peixes durante operação da usina Santo Antônio

O projeto, que utiliza tecnologia de ponta, foi concluído após dois anos de testes em condições reais

Sistema implantado pela Santo Antônio Energia, empresa responsável pela construção e operação da usina hidrelétrica Santo Antônio, no rio Madeira, em Rondônia, garante a migração de peixes rio acima, de forma que ultrapassem a barragem da usina e sigam normalmente o seu curso na época da piracema.

Localizado na Ilha do Presídio, próxima à margem direita do rio, o Sistema de Transposição de Peixes (STP) possibilita a migração necessária para a desova de diversas espécies e a manutenção da atividade pesqueira na região, mesmo com a usina em operação. A estrutura, em funcionamento desde dezembro de 2011, após o enchimento do reservatório, tem cerca de 900 metros de extensão e dez metros de largura em seu canal principal.

A estrutura do STP consiste num corredor que reproduz as características naturais das cachoeiras do rio Madeira e a vazão proporcional similar ao rio – tudo isto para proporcionar a identificação do peixe com seu habitat natural.

“Uma das principais preocupações durante a construção e operação da hidrelétrica Santo Antônio é a manutenção da abundância dos peixes no rio Madeira, tendo em vista a importância econômica e cultural da atividade pesqueira para toda a região. Assim, a empresa optou por um avançado e eficiente sistema e investiu em pesquisa e estudos que ampliassem a sua confiabilidade.”, garante o gerente de Sustentabilidade da Santo Antônio Energia, Ricardo Márcio Martins Alves.

Em busca das condições hidráulicas adequadas para a migração dos peixes e da garantia do funcionamento ideal do sistema, a empresa construiu um canal experimental no próprio rio Madeira, iniciativa inédita no Brasil, projetado em escala real, próximo à Cachoeira de Teotônio, para testar o comportamento dos peixes em condições semelhantes àsquelas do local onde o sistema definitivo está instalado.

Informações para a imprensa

Assessoria Relações Institucionais

José Carlos Sá

sajunior@santoantonioenergia.com.br

(69) 3216-1668

Carla Nascentes

carlanascentes@santoantonioenergia.com.br

(69) 3216-1661

CDN – Comunicação Corporativa

Luiza Franco

luiza.franco@cdn.com.br

(11) 3643-2778

Angelita Gonçalves

angelita.goncalves@cdn.com.br

(11) 3643-2834

Para isso, a Santo Antônio Energia investiu R\$ 4 milhões no canal experimental, que foi equipado com aparelhos de alta precisão para medir a vazão e velocidade d'água, o que contribuiu para o sucesso dos ensaios e dos resultados alcançados. "A partir dessa experiência de dois anos foi possível construir, com maior precisão, as estruturas definitivas", assegura Alves, esclarecendo que, com o fim dos testes, o modelo experimental foi desativado.

Para avaliar os resultados obtidos com o STP, a equipe do Programa de Conservação da Ictiofauna da Santo Antônio Energia marcou, entre agosto e novembro de 2011, mais de 3 mil peixes que estão sendo monitorados em um estudo sobre as rotas migratórias, o que permite a medição do crescimento e avaliação do deslocamento dessas espécies.

Equipamentos de telemetria para obtenção e transmissão de dados a longa distância foram instalados em parte dos animais e o monitoramento é feito por antenas instaladas ao longo do STP, na usina e em barcos que percorrem o rio Madeira. Com essa ação é possível verificar como os animais estão utilizando o Sistema de Transposição de Peixes e a sua eficácia. A outra parte dos peixes recebeu uma marcação chamada LEA, um tubo com um número que é fixado na nadadeira para identificá-lo quando ele for pescado.

"Além de avaliar a eficiência do sistema, o trabalho fornece informações sobre a biologia dos peixes, constituindo importante subsídio para a proposição de programas de manejo pesqueiro", explica o gerente de Sustentabilidade.

Mais informações: www.santoantonioenergia.com.br
